

# A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NARRATIVA RESILIENTE EM JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO PSICOSSOCIAL

André Guirland Vieira  
Jéssica Helen da Silva  
Carina Alves Lampert  
*Universidade Luterana do Brasil*

## Introdução

Os achados de Bruner (1987) de que o ser humano organiza sua experiência com o mundo na forma de uma narrativa implica em que devemos entender a identidade como uma construção narrativa. A identidade é organizada através da história da pessoa, não como ela ocorre literalmente, mas como ela é narrada. A identidade é organizada como uma narrativa autobiográfica, a qual tem a função de construir coerência e propósito à vida e ao mundo (McLean et al., 2019).

## Metodologia

Participaram do estudo três jovens de ambos os sexos com idade entre 14 e 22 anos vivendo em uma comunidade da grande Porto Alegre dominada pelo tráfico de drogas e violência. Aos jovens foi pedido que contassem sua história de vida. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. As narrativas foram submetidas a uma análise de estrutura, processo e conteúdo baseada no sistema da matriz narrativa de Gonçalves, Henriques et al. (2006a ; 2006b; 2006c ).

## Objetivos

Este estudo tem o objetivo de investigar a construção narrativa da identidade resiliente em jovens escolares em situação de vulnerabilidade. Nós estudamos as narrativas autobiográficas em busca do processo envolvido na construção da identidade narrativa resiliente.

## Resultados

A identidade narrativa resiliente apareceu como histórias autobiográficas de superação, nas quais os protagonistas passavam de uma situação desfavorável a uma situação de equilíbrio. A identidade resiliente também apareceu em narrativas coerentes com rico conteúdo afetivo e reflexivo e com elementos de significação, que procuravam organizar a experiência em termos de construção de sentido e de aprendizagem.



## Conclusões

A construção de histórias de vida coerentes, com a presença de elementos afetivos, reflexivos e motivacionais está relacionada à capacidade desses jovens para enfrentar as dificuldades impostas e a buscar um caminho para superá-las.

## Referências bibliográficas

- Bruner, J. (1987). Life as narrative. *Social research*, 54 (1), 11-32.
- Gonçalves, O. F., Henriques, M. R. e Cardoso, G. (2006a). *Sistema de avaliação da matriz narrativa: Coerência estrutural narrativa*. Braga: Departamento de Psicologia da Universidade do Minho.
- Gonçalves, O. F., Henriques, M. R., Alves, A. e Rocha, C. (2006b). *Sistema de avaliação da matriz narrativa: Complexidade do processo narrativo*. Braga: Departamento de Psicologia da Universidade do Minho.
- Gonçalves, O. F., Henriques, M. R., Soares, L. e Monteiro, A. (2006c). *Sistema de avaliação da matriz narrativa: Diversidade de conteúdo narrativo*. Braga: Departamento de Psicologia da Universidade do Minho.
- McLean, K. C., Syed, M., Pasupathi, M., Adler, J. M., Dunlop, W. L., Drustrup, D., Fivush, R., Graci, M. E., Lilgendahl, J. P., Lodi-Smith, J., McAdams, D. P., & McCoy, T. P. (2019). The Empirical Structure of Narrative Identity: The Initial Big Three. *Journal of Personality and Social Psychology*. Advance online publication. <http://dx.doi.org/10.1037/pspp0000247>